



Seminário COMCET 2016

DMLU: Evoluções na gestão dos resíduos sólidos em Porto Alegre

*Eng. Eduardo Fleck
03 de junho de 2016.*

Principais evoluções na gestão de resíduos sólidos do Município:

- ✓ *Implantação de estruturas de gestão do SMGIRS;*
- ✓ *Consolidação do PMGIRS no Plano Municipal de Saneamento Básico;*
- ✓ *Duplicação da Coleta Automatizada;*
- ✓ *Convênio de Pesquisas DMLU/CIENTEC;*
- ✓ *Aproveitamento (indireto) da fração biodegradável dos resíduos sólidos urbanos;*
- ✓ *Implantação de diversas ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.*

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS

- ✓ *Construído integralmente por servidores do quadro funcional efetivo;*
- ✓ *Portaria publicada no DOPA de 21.03.2014;*
- ✓ *Avanço histórico na gestão de resíduos sólidos de Porto Alegre. O Diretor André Carús garantiu o perfeito alinhamento do Departamento e suas execuções, bem como do planejamento financeiro (PPA) pelo PMGIRS.*

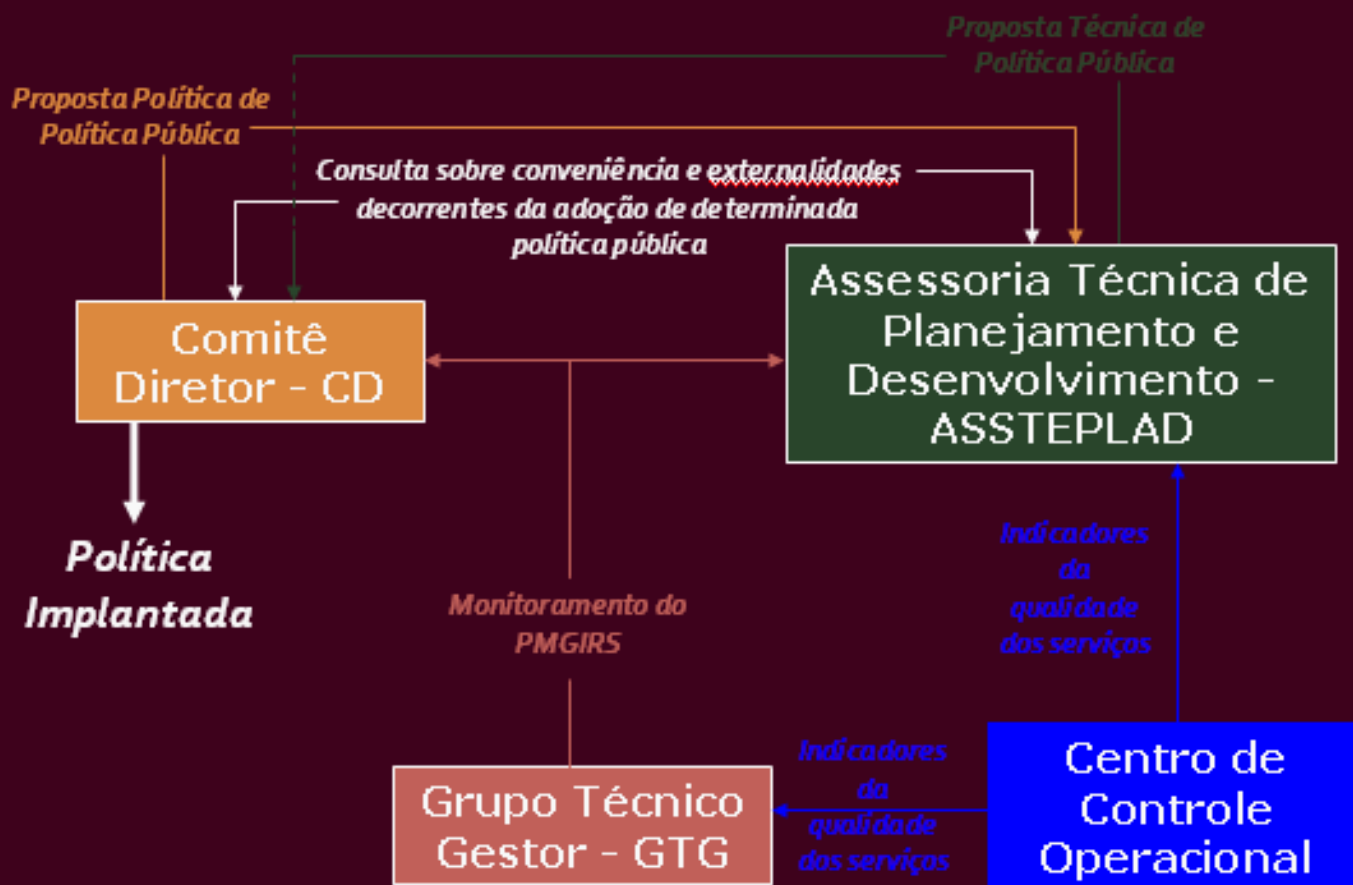


Implantação de novas estruturas de gestão do SMGIRS

O PMGIRS inseriu a definição de SMGIRS: Sistema Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o qual contempla, além dos órgãos executores – DMLU e SMAM –, cada qual atuando dentro de suas atribuições, congrega também órgãos de interface: SMF, SMPEO, SMURB e Gabinete do Prefeito.

Instâncias transversais criadas: Comitê Diretor, Grupo Técnico Gestor, Assessoria Técnica de Planejamento e Desenvolvimento e Centro de Controle Operacional.

Funcionamento da Estrutura do SMGIRS – Sistema Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos



O Plano Municipal de Saneamento Básico de Porto Alegre – PMSB – foi construído e finalizado em dezembro de 2015, sendo, novamente, integralmente da autoria de servidores municipais do quadro efetivo, inclusive engenheiros do DMLU. O segmento dedicado a Resíduos Sólidos do PMSB consolidou o ordenamento do planejamento já instituído no PMGIRS para fins do saneamento em Porto Alegre.

Duplicação da Coleta Automatizada em Porto Alegre

Polígono 1 (Sul): Av. Ipiranga, Av. Borges de Medeiros, Av. José de Alencar, Av. Érico Veríssimo e Av. Ipiranga.

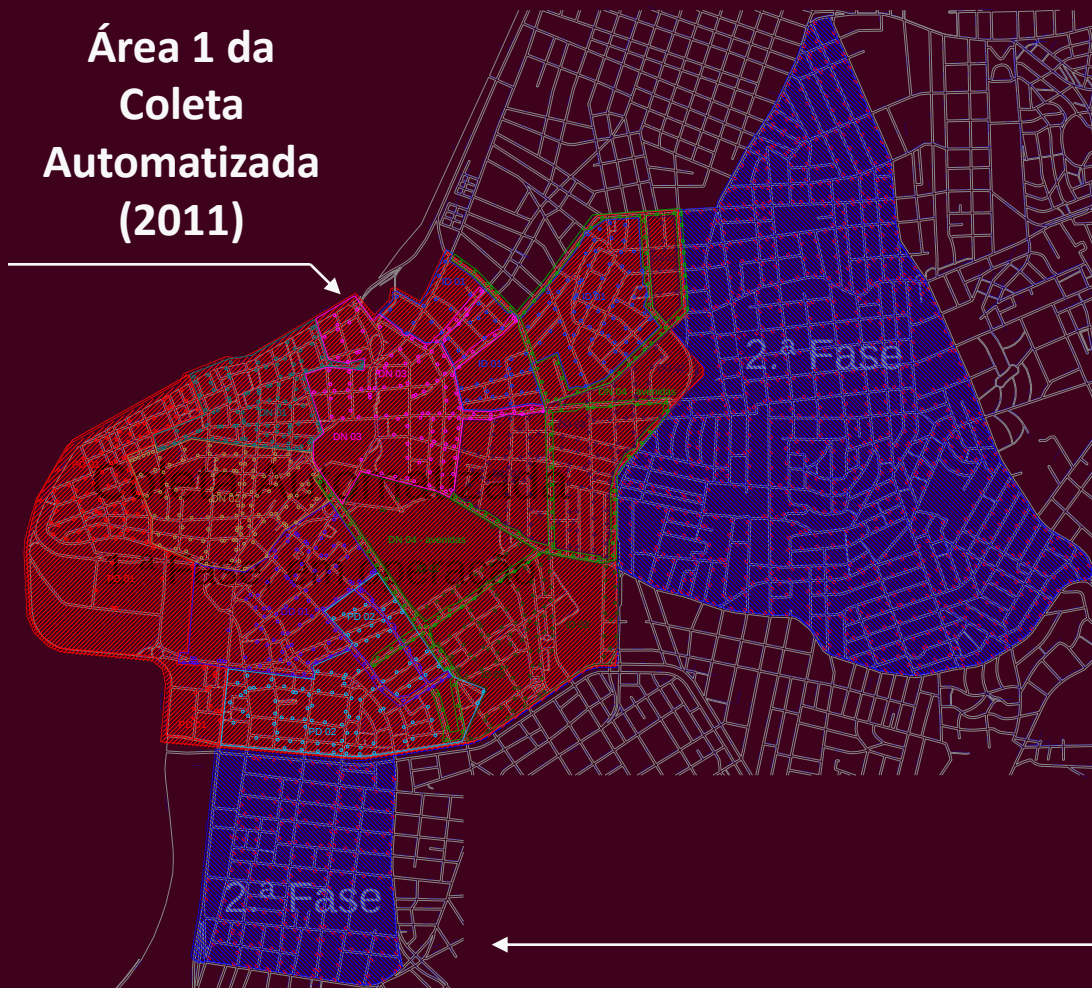
Polígono 2 (Leste): Av. Cristóvão Colombo, Av. Benjamin Constant, Av. Dom Pedro II, Av. Carlos Gomes, Av. Protásio Alves, Rua Mariante, Av. Goethe, Rua Dr. Timóteo, e Av. Cristóvão Colombo.

Os polígonos 1 e 2 têm a seguinte abrangência territorial: Parte dos Bairros São João, Higienópolis, Rio Branco, Moinhos de Vento, Petrópolis, Menino Deus e Praia de Belas e a totalidade dos Bairros Auxiliadora, Mont'Serrat e Bela Vista. Abrangência total: área de 7,588 km².

Containers: 2,4 m³: 290; 3,2 m³: 910.

Custo: 158,36 /(m³.mês)

Área 1 da
Coleta
Automatizada
(2011)



Área de
Expansão da
Coleta
Automatizada
(2016)

- ✓ *A destinação final de resíduos sólidos é um fundamental foco para a aplicação tecnológica na área Resíduos Sólidos. A modificação do atual paradigma – aterro sanitário – , para tecnologia mais robusta poderá trazer redução do aporte de recursos financeiros, vantagens ambientais, bem como transformação dos resíduos em ativo econômico, se viabilizada sua conversão a energia ou produtos tecnológicos obtendo-se resultado econômico positivo.*
- ✓ *A busca de nova tecnologia para tal finalidade constitui uma ação do PMGIRS, todavia tal ação encontra-se sob liderança do GADES.*

✓ *O DMLU foi convidado pela CIENTEC a uma parceria para fins de estudos conjuntos em novas tecnologias de tratamento de resíduos sólidos. O convênio foi firmado em 21.07.2015.*



DMLU firma parceria para aproveitamento energético de resíduos

21/07/2015 17:07:10

Foto: Julia Clavelin/Divulgação PMPA



Órgãos firmaram protocolo de intenções de colaboração recíproca nesta terça-feira

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) firmaram, nesta terça-feira, 21, parceria para o desenvolvimento de alternativas tecnológicas para o processamento de resíduos sólidos. O objetivo é estudar alternativas para o aproveitamento energético de resíduos, bem como a otimização de unidades para a compostagem de resíduos ricos em matéria orgânica.

O diretor-geral do DMLU, André Carús, e o presidente da Cientec, Daíçon Maciel da Silva, são os signatários do protocolo de intenções de colaboração recíproca na área de serviços tecnológicos e pesquisa, desenvolvimento e inovação. Entre as ações previstas estão treinamentos, consultorias, serviços tecnológicos, estudos e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos, nas áreas de atuação das instituições.

De acordo com Carús, o departamento busca incentivo à pesquisa para projetos de tratamento e reaproveitamento de resíduos. Destacou que a preocupação maior é com o resíduo orgânico. "Hoje, Porto Alegre recolhe cerca de 2 mil toneladas de resíduos diariamente. Deste total, 1,2 mil toneladas são recolhidas pelos caminhões da Coleta Domiciliar. Até o final do ano gostaríamos de ter um projeto de reaproveitamento, se não para a totalidade, mas para uma parte deste resíduo." Carús disse ainda que a parceria irá contribuir para a qualificação do quadro de profissionais do DMLU.

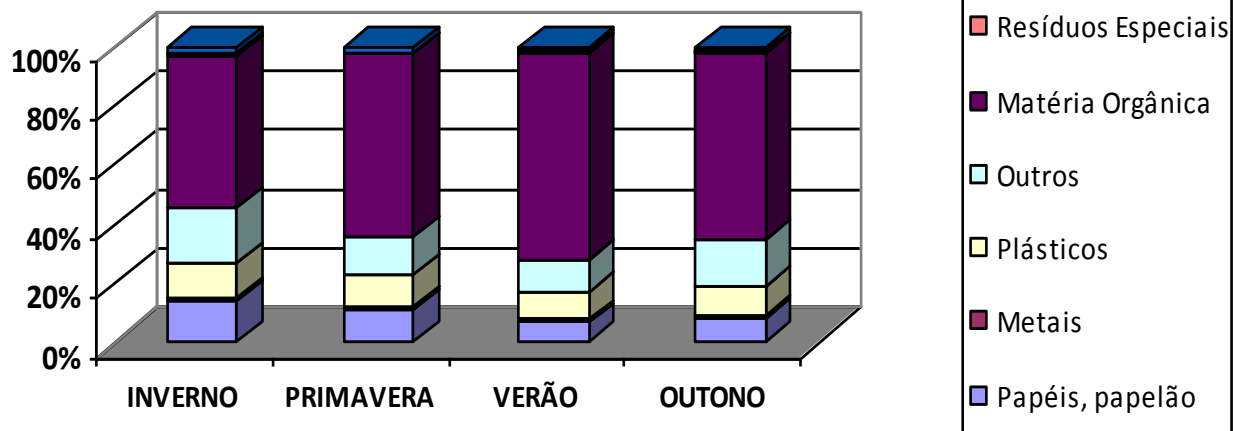
Daíçon destacou que a gestão eficiente dos resíduos é um dos maiores desafios para as administrações públicas municipais. "A questão dos resíduos é um problema ambiental, legal e econômico, pois onera muito as prefeituras." Ele reconheceu ainda o esforço e o destaque que Porto Alegre tem na área de limpeza urbana no país. "Estou otimista com a parceria. Acredito que teremos investidores interessados em financiar nosso projeto."

Também participaram do ato de assinatura pela Cientec o superintendente de Produção, José Aloisio Kunzler, e o gerente substituto do Departamento de Engenharia de Processos, Guilherme de Souza. Acompanharam a assinatura pelo DMLU o supervisor administrativo e financeiro, Gustavo Fontana, e o engenheiro da Divisão de Resíduos Especiais, Eduardo Fleck.

Aproveitamento da fração biodegradável dos resíduos sólidos de Porto Alegre para a produção de energia elétrica (indireto)

Características dos resíduos sólidos domiciliares de Porto Alegre (Caracterização 2014/15)

Percentualização por Estações do Ano



Matéria Orgânica Prontamente Biodegradável Porto Alegre: 674 toneladas diárias

Lei Federal 12.305/2010: os resíduos sólidos biodegradáveis (“matéria orgânica”) não são considerados rejeitos, portanto não podem ir para um destino final sem seu reaproveitamento energético.

Central de Resíduos do Recreio, sito em Minas do Leão, RS, recebe os resíduos sólidos gerados em Porto Alegre. Implementou uma usina elétrica a biogás de aterro sanitário, desta forma os resíduos sólidos de Porto Alegre estão sendo convertidos em energia. (8,5-17MW)



Avanços obtidos pela implantação do PMGIRS:

- ✓ *Ampliação das Unidades Destino Certo: até o final de 2016 estarão disponíveis duas novas UDCs: (a) Humaitá, (b) Av. Ipiranga;*
- ✓ *Redução dos focos de resíduos: de 459 (nov/2013) para 292 (mai/2016)*
- ✓ *Central de Contratos: estrutura administrativa que centraliza todos os contratos e convênios do DMLU;*
 - ✓ *Novo Organograma DMLU: a reorganização administrativa/operacional do DMLU era previsão do PMGIRS. Já há toda uma reengenharia do DMLU (divisões, seções, FGs, etc.) consolidada dentro do Departamento, que seguiu ao prefeito e deve se transformar em PL. Há previsão, também, para estudo da readequação física do DMLU.*



Departamento Municipal
de Limpeza Urbana

*grato pela
atenção!*

14/14